

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

NÃO HÁ DÚVIDA DE QUE ESTAMOS DIANTE DE UM ARTISTA EM QUEM A VOCAÇÃO DE PINTOR E A ENTREGA SEM RESERVAS A ESSA VOCAÇÃO DEFINEM A VERDADE DA OBRA.

Ferreira Gullar sobre Glenio Bianchetti

Vem aí, a Estrada de Ferro Juscelino Kubitschek

Boa notícia para o setor produtivo do Distrito Federal. Pleito histórico do segmento, o governo federal confirmou ter recebido pedido de investidor privado para construir e operar uma ferrovia passando pela capital da República. A proposta foi apresentada pela empresa Petrocity, que atua no segmento de portos. E é a de maior extensão entre as 14 recebidas pelo Ministério da Infraestrutura desde o dia 2/9, quando a pasta passou a registrar as solicitações de autorizações ferroviárias. Protocolada com o nome de Estrada de Ferro Juscelino Kubitschek (EFJK), a nova ferrovia terá nada menos do que 1.144 km de extensão, cortando DF, Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo.

Brasília e Anápolis

A proposta destaca que os trilhos, no Centro-Oeste, passariam por Brasília e Anápolis (GO), tendo por destino Barra de São Francisco (ES). Para tanto, a Petrocity se propõe a investir R\$ 13,5 bilhões no desenvolvimento do novo ramal.

Permissão ao setor privado

O MInfra agora vai analisar o projeto, que deve conter o máximo de detalhes possíveis para acelerar sua tramitação. Embora não haja um prazo fixado para a conclusão da análise, o requerimento é para construção e operação da nova ferrovia pelo regime de autorização ferroviária, recém-criado pela União a partir da MP nº 1.065/2021, que desburocratiza os procedimentos exigidos para permitir a entrada de operadores privados no setor.

Meta para 2035

Com as autorizações, o governo federal espera elevar dos atuais 20% para 40% a participação do modal na matriz nacional de transportes até 2035. Os 13 pedidos protocolados no ministério antes desse já somavam R\$ 67 bilhões em investimentos e 4,2 mil quilômetros de novos trilhos.

Ranking da Cultura

O governador de São Paulo, João Doria, mandou checar se realmente o DF era a unidade da federação que mais iria investir em cultura no país. Contas de lá e contas de cá. Resultado: a capital federal tem previsão de executar no orçamento deste ano R\$ 214 milhões no setor. E o governo do estado de São Paulo, R\$ 180 milhões. As produções audiovisuais no DF serão incentivadas. Já se fala do interesse de produtores do Rio de Janeiro em se associarem aos daqui para poderem rodar filmes, curtas e documentários.

Brasília atrai novos investimentos no setor da beleza

A Lilly Estética chega à cidade já inaugurando duas novas clínicas: no Iguatemi e no ParkShopping. A empresa traz para a cidade o conceito de “beleza inteligente”, que reúne tratamentos de alta tecnologia, sofisticados e a custo acessível, por meio de clube para associados. Um formato inovador na área da estética no País. Na Lilly, são oferecidos mais de 30 tratamentos faciais e corporais realizados por uma equipe de biomédicas e fisioterapeutas.

Divulgação/Lilly Estética



Sócia e embaixadora

Com investimento de R\$ 3 milhões na capital federal, as inaugurações dão sequência ao plano de expansão nacional da Lilly, iniciado por Minas Gerais, no primeiro semestre. Por trás de todo esse empreendedorismo, está a fundadora e sócia Nicole Sarantopoulos, que começou essa história há 14 anos, em Ribeirão Preto (SP). A atriz Paolla Oliveira virou sócia e, agora, é embaixatriz da marca.

Destaque no mercado

Em 2019, devido aos seus expressivos resultados, a Lilly recebeu aporte de R\$ 35 milhões da gestora de Venture Capital Igah Ventures. O investimento para acelerar a abertura de novas clínicas dá suporte ao plano da marca em chegar a 60 clínicas próprias até o final de 2022.

Um encontro de ideias

O Iguatemi Brasília e o grupo PauloOctavio inauguram, hoje, à noite, um novo espaço no shopping: o Lounge One. O convidado especial é o secretário de Economia do DF, André Clemente. Ele participa do evento “Um encontro de ideias” com um seleto grupo de empresários convidados.

Homenagem a Bianchetti

Viva o empreendedorismo literário! E não tem “capital” mais precioso para Brasília do que o legado que grandes artistas nos deixaram. É o caso de Glenio Bianchetti que inspirou a estreia da coleção Mestres Cobogós do Coletivo Editorial Maria Cobogó. O artista plástico protagonista, de forma lúdica e ilustrada, o livro assinado por Ana Maria Lopes e Marcia Zarur. O fantoche do simpático narrador, que irá com o livro, foi elaborado pela viúva do artista, a arte educadora Ailema Bianchetti, de 94 anos. O lançamento é hoje no Beirute, da 109 Sul, das 17h às 21h.



Divulgação/Coletivo Editorial Maria Cobogó

O melhor da gastronomia

Outra saborosa dica de livro é a coletânea de histórias da jornalista Liana Sabo, referência nacional no conteúdo sobre gastronomia. *Histórias dos Sabores que Vivi* é um convite para se deleitar com textos primorosos que revelam entrevistas com chefs famosos, fatos históricos, curiosidades sobre pratos, lugares e todo o universo que envolve os sabores. Lançamento é hoje das 18h30 às 21h30 na área externa do Correio Braziliense.



Editora Bonissimo/Divulgação

CIDADANIA/ Governador Ibaneis Rocha anunciou reforma de calçadas e lançou programas que beneficiarão pessoas com deficiência, como transporte em vans adaptadas

Brasília se volta para a acessibilidade

» ANA MARIA POL

Em um dia marcado para reforçar a luta das pessoas com deficiência, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou a reforma das calçadas do Distrito Federal para atender a população de 139.708 pessoas com algum tipo de deficiência. Os dados são do último levantamento da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). O anúncio foi feito na manhã de ontem, durante os lançamentos do DF Acessível — programa com 25 vans adaptadas adquiridas pela Sociedade de Transporte Coletivos de Brasília (TCB) —, e do Conecta+, que vai beneficiar mais de 20 mil deficientes físicos de baixa renda com internet 4G.

Os critérios de participação no programa de inclusão digital serão divulgados, posteriormente, no site www.sepd.df.gov.br. O DF Acessível vai transportar os usuários da porta de casa ao destino escolhido, com a volta garantida, e os motoristas serão treinados pelo Serviço Social de Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem (Sest/Senat). Com rampas de acesso para cadeirantes, os veículos contarão com ar condicionado, dois boxes para cadeirantes e cinco assentos. O objetivo é atender até 250 pessoas por dia, com previsão de início das atividades para o próximo mês.

Para participar, é necessário apresentar documentação médica e se cadastrar na sala da TCB e da

Renato Alves / Agência Brasília



As vans do DF Acessível têm rampa, dois box para cadeirantes e cinco assentos

Secretaria da Pessoa com Deficiência, na Estação 112 Sul do Metrô. Depois da análise dos papéis, os atendimentos serão prestados, inclusive, aos fins de semana. A princípio, o atendimento do DF Acessível será exclusivo para as pessoas com deficiência motora severa, mas a ideia é estender o programa a toda a população com deficiência do DF. Os itinerários das 25 vans adaptadas serão estabelecidos por meio de software e do Sistema de Posicionamento Global (GPS). Futuramente, um aplicativo de acompanhamento do trajeto dos veículos será disponibilizado.

Moradia

O anúncio de revitalização das calçadas do DF ocorreu em comemoração ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado ontem. “Agora, iniciamos

um projeto que vai revitalizar as cidades, a exemplo do que está acontecendo no Plano Piloto, da W3 Sul, em que todas as calçadas são acessíveis, com piso tátil. Nós estamos fazendo não só aqui. Iniciamos a obra da Avenida Hélio Prates, que, agora, vai ter toda a acessibilidade, e estamos trabalhando junto à Novacap (Companhia Urbanizadora da Nova Capital) para ter todas as novas calçadas do DF com acessibilidade para as pessoas com deficiência”, afirmou o chefe do Executivo local.

Outro projeto que está em andamento, segundo Ibaneis, é o subprograma Melhorias Habitacionais, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab-DF), que vai reformar as residências das pessoas com deficiência para, assim, oferecer qualidade de vida na moradia. “Muitas vezes, a casa é pequena, não

tem acessibilidade, banheiro que seja digno de utilização da pessoa com deficiência, e a Codhab vai realizar essa obra”, destacou o chefe do Executivo local.

Ibaneis reforçou a expectativa de expandir os programas voltados a esse público. “É uma vitória que será ampliada para que todos tenham o direito de se locomover no DF”, ressaltou. O governador reiterou a importância do dia de luta da pessoa com deficiência. “Quero deixar claro o meu compromisso com uma vida melhor para cada um de vocês. Parabéns para vocês, que é um dia de luta, não de comemoração. Mas existe um governo determinado em melhorar a vida de cada um de vocês. Que esses serviços consigam dar benefício, alegria, para cada pessoa que fizer uso”, finalizou.

Colaborou Ana Isabel Mansur

SOLDADO-CIDADÃO

Ed Alves/CB/D.A Press



Desde que passou a funcionar, a iniciativa atendeu cerca de 10 mil jovens

Projeto prevê mais investimentos para 2022

O Projeto Soldado-Cidadão (PSC) no Distrito Federal iniciou uma nova etapa em 2021 neste mês e vai atender cerca de 300 jovens. Coordenado pelo Ministério da Defesa com o apoio das Forças Armadas e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o programa busca capacitar soldados do serviço militar por meio de cursos técnicos para colocação no mercado de trabalho após o alistamento obrigatório. Com um investimento de R\$ 3 milhões neste ano, a pasta prevê um aumento no orçamento para mais de R\$ 4,2 milhões em 2022.

Um dos beneficiados pelo programa, Luiz Filipe Zang, 26 anos, avalia que a oportunidade de entrar em um curso no Senai foi um divisor de águas na vida. “Perdi a minha mãe muito cedo e tive que começar a trabalhar com 14 anos. Aos 17 anos, me alistei e vi no Exército a possibilidade de um caminho melhor para seguir”, conta. Morador de Santo Antônio do Descoberto (GO), ele terminou as aulas de marcenaria antes da saída do serviço militar, prevista para em agosto de 2021. “Eu concluí o

curso e, se Deus quiser, em um futuro próximo, vou começar a investir na área da indústria e de marcenaria”, planeja o rapaz.

Além de marcenaria, são ofertados aulas de auxiliar mecânico de manutenção em automóveis, condutor de transporte coletivo, instalador hidráulico, operador de drone, pintor residencial e de auxiliar administrativo, de logística e financeiro. Com duração de cerca de dois meses, todos são oferecidos de forma gratuita para aqueles militares que desejarem participar. Desde a implementação em 2004, o projeto atendeu, aproximadamente, 10 mil jovens no DF e do Entorno.

Coronel Gomes, incentivador do projeto, garante 70% do índice de empregabilidade dos jovens que participam do programa, conforme dados apresentados após a saída dos soldados das Forças Armadas. “A única coisa que eu almejo para eles é que, ao darem baixa no Exército, sejam empregados. A minha função principal é essa, pois a gente precisa devolver para eles o tempo de serviço prestado”, destaca.